

## **COVID-19 E AS DESIGUALDADES SOCIAIS: COMPREENDER A SAÚDE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA<sup>1</sup>**

**Cynthia Fontella Sant Anna<sup>2</sup>, Leticia Silveira Cardoso<sup>3</sup>, Germano de Almeida Bastide<sup>4</sup>, Rafaela Oliveira da Vitória<sup>5</sup>, Marta Regina Cezar-Vaz<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa vinculada à instituição federal de ensino superior

<sup>2</sup> Professora, Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem (UNIPAMPA/Uruguaiiana), [cynthiasantanna@unipampa.edu.br](mailto:cynthiasantanna@unipampa.edu.br) - Uruguaiiana/RS/Brasil.

<sup>3</sup> Professora, Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem (UNIPAMPA/Uruguaiiana), [leticiacardoso@unipampa.edu.br](mailto:leticiacardoso@unipampa.edu.br) - Uruguaiiana/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIPAMPA/Uruguaiiana, [germanobastide.aluno@unipampa.edu.br](mailto:germanobastide.aluno@unipampa.edu.br) - Uruguaiiana/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Terapeuta Ocupacional na 7ª Coordenadoria Regional de Saúde. Sanitarista pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. [rafaela.fce@gmail.com](mailto:rafaela.fce@gmail.com) - Bagé/RS/Brasil

<sup>6</sup> Professora, Doutora em Filosofia da Enfermagem, Curso de Enfermagem (FURG), [mrcezarvaz@gmail.com](mailto:mrcezarvaz@gmail.com) - Rio Grande/RS/Brasil.

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde, possui muitas barreiras a serem superadas, atualmente com a pandemia do novo Coronavírus, agravou ainda mais a vida das populações vulneráveis. A vulnerabilidade social é conceituada como circunstâncias da vida capazes de afetar um indivíduo ou coletivo, compreende-se então que a vulnerabilidade social está construída na dinâmica dos aspectos sociais, econômicos e políticos. A magnitude da pandemia intensificou a preocupação com esta população, visto que constitui-se de famílias mais populosas, vivem em precário saneamento básico e trabalham no mercado informal, fatores que aumentam os riscos para saúde. A transmissibilidade da Covid-19 está relacionada a características de patogenicidade do vírus e também a fatores determinantes sociais, que implica na complexidade do processo de trabalho dos profissionais da saúde na atenção primária para promover ações efetivas de prevenção. **Objetivo geral:** Conhecer os desafios encontrados pelas enfermeiras da ESF, ao realizarem o monitoramento da população em vulnerabilidade social no contexto da pandemia do Covid-19. **Objetivos específicos:** Identificar a percepção das enfermeiras em relação às características da população e respectiva vulnerabilidade de exposição ao vírus; Compreender o processo de trabalho e a rede de atenção em saúde para assistência à população vulnerável acometida pelo vírus Covid-19; Analisar a eficiência das medidas adotadas pela profissional para a adesão e entendimento da população em relação aos protocolos de proteção e isolamento; Verificar de que forma ocorre a comunicação e os meios utilizados pelas enfermeiras contemplaram as demandas da comunidade mais vulnerável. **Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo, analítico e transversal ao trabalho das enfermeiras atuantes na Estratégia Saúde da Família de 39 municípios, totalizando 295 participantes da pesquisa. Após aprovação do comitê de ética previsto na Resolução nº 466/

12 para pesquisas com seres humanos, e aprovação das Coordenadorias Regionais de Saúde e municípios, os dados serão coletados através de um instrumento online com questões abertas. Para assegurar o anonimato, a ausência de risco a integridade dos participantes, as respostas serão codificadas e armazenadas em word-2007, e analisadas por meio do software Iramutec para definição de categorias teóricas. Resultados esperados: Ter descrito a compreensão das enfermeiras em relação às características da população no território de sua responsabilidade. Ter relacionado estes impactos à aspectos de maior vulnerabilidade e exposição ao vírus pandêmico. Ter compreendido a organização do trabalho em saúde nas redes de atenção ao indivíduo acometido pelo Covid-19. A disponibilização dos dados pretende contribuir para reflexão da gestão em saúde para assim identificar aspectos de aperfeiçoar o processo de trabalho, ações de educação permanente, e fortalecer a estrutura pública de atenção primária visto que a atenção do cuidado no contexto da comunidade demanda incorporar as característica socioambientais, as quais representam fator influenciador e determinante no processo de saúde doença. Aponta-se que os limites e desafios para diagnóstico e orientações de cuidado para o Covid-19 perpassa orientação de restrições para circulação social mas também restrições econômicas quando se refere aquisição de materiais de autocuidado bem como de acesso a tecnologias que favoreçam contato com os profissionais.